

24h*

MIL FOLHAS DE OURO FORAM USADAS EM OBRA DO ALTAR-MOR; FORAM INVESTIDOS R\$ 649 MIL

FOTOS DE EVANDRO VEIGA



BONFIM DE OURO

A velha Colina Sagrada e as novas mil folhas de ouro. É essa a combinação que devotos e visitantes encontram, a partir de hoje, na Basílica Santuário do Senhor do Bonfim. Após dez meses de restauro, a entrega do altar da igreja que é um símbolo de fé para os baianos não poderia acontecer num dia diferente da tradicional sexta-feira de missa. Às 9h, começa a celebração. Depois, o prefeito ACM Neto reinaugura a capela e o altar-mor, que abriga as imagens do Senhor do Bonfim e de Nossa Senhora da Guia.

A solenidade integra as comemorações do jubileu dos 275 anos da chegada das imagens à Bahia, em 1745, trazidas pelo capitão da Marinha portuguesa, Theodózio Rodrigues de Faria.

Desde julho do ano passado, os devotos não tinham acesso ao local. Mas os mistérios da fé dizem que há males que vêm para o bem. A intervenção foi necessária, por exemplo, para dar fim aos cupins. "Ficou insustentável, tivemos que fazer as obras de restauro com ur-



A entrega da obra faz parte do jubileu de 275 anos da chegada da imagem de Senhor do Bonfim e Nossa Senhora da Guia

gência", conta o juiz da Devoção do Senhor do Bonfim, Francisco José Pitanga Bastos. Havia instalações elétricas precárias e a ação do tempo sobre o patrimônio.

O resultado saiu "melhor que a encomenda". Foram 40 cadernos de ouro usados - mil folhas. Não por acaso, o que logo captura a atenção é o brilho do novo altar-mor. Marinalva dos Santos, 63, frequenta a basílica desde pequena e reconhece a diferença. Nos últi-

mos anos, ela "achava a capela um pouco gasta, com as cores enfraquecidas". "Agora, a igreja está ainda mais bonita. É emocionante", diz.

Foram recuperados a capela-mor, cobertura, retábulo do altar-mor e do forro, escada atrás do nicho e instalações elétricas, além das portas de acesso às sacristias, tribunas, molduras dos óculos do forro e pilastras.

O secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Claudio Tinoco, detalhou o pro-

Fiéis conferem novo altar da Basílica do Bonfim

cesso: "O restauro revelou aspectos de pintura, talhamento e arquitetura que não esperávamos", afirma. Elias Machado, arquiteto responsável, explica: "Revelaram os tons azuis da pintura original e os desenhos delicados do interior do nicho de Nossa Senhora da Guia".

Para o Diácono Carlos Augusto, o retorno do Senhor do Bonfim ao altar é motivo de entusiasmo. "Esperamos aumentar, ainda mais, o número de visitantes, atraindo quem ainda não viu Nosso Senhor do Bonfim no seu lugar de origem", diz.

Nos últimos meses, a imagem do Senhor do Bonfim deixou o local e ficou ao alcance das mãos dos devotos. Segundo o padre Edson Menezes, reitor da basílica, o acontecimento é raro e teve três motivações. A primeira foi a obra e a segunda foi o jubileu. "Terceiro, porque estamos vivendo momentos difíceis de tragédias e medo. E é bom tocar na cruz para pedir proteção", afirma.

As intervenções tiveram investimento de R\$ 649 mil. Parte dos recursos é da prefeitura, com participação do Iphan. O restante é fruto de emenda parlamentar do ex-deputado federal José Carlos Aleluia.

PEDRO OLIVEIRA, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

●● Ficou insustentável e tivemos que fazer as obras de restauro com urgência
Francisco José Pitanga Bastos

Juiz da Devoção do Senhor do Bonfim

●● O restauro revelou aspectos de pintura, talhamento e arquitetura que não esperávamos
Claudio Tinoco

Secretário municipal de Cultura e Turismo de Salvador